



**Relatório da Consulta Pública - Solução Inovadora para  
a Gestão Integrada de Reformas Prediais no Senado  
Federal (Edital-00200-021827\_2025-67)**

Brasília-DF, 03 de fevereiro de 2026.



## 1. Resumo do Desafio e Participação

A consulta pública realizada pelo Senado Federal constituiu um marco fundamental na estratégia de Inovação Aberta da Casa. Esta etapa foi desenhada para reduzir a assimetria de informação entre o setor público e a iniciativa privada, permitindo que a administração validasse a viabilidade técnica do desafio proposto antes da abertura de um processo licitatório. A expressiva adesão de players especializados confirma que o problema de coordenação de reformas não é apenas uma dor interna, mas um desafio para o qual o mercado já amadureceu soluções robustas.

- **Desafio Lançado:** 01 (Gestão Integrada de Reformas Prediais).
- **Propostas Totais Recebidas:** 24.
- **Propostas Técnicas Válidas:** 20 (Utilizadas como base para o mapeamento de tendências e análise qualitativa).
- **Entidades Únicas Identificadas:** 22 organizações e profissionais distintos (expurgando-se entradas sem identificação ou fora do escopo técnico).

A diversidade dos participantes, que variam de startups ágeis a grandes provedores de soluções *enterprise*, indica um ecossistema pronto para a orquestração de fluxos complexos, sinalizando baixo risco de "vazio de mercado" para o futuro edital.

## 2. Contextualização e Pergunta-Desafio

O Senado Federal, em parceria com o Sebrae, por meio do Programa Catalisa Gov, busca modernizar a gestão de sua infraestrutura física. A Secretaria de Infraestrutura (SINFRA) gerencia um parque predial complexo onde a fragmentação entre áreas técnicas (Engenharia, TI, Patrimônio) gera atrasos e falta de transparência para o solicitante final.

A estratégia institucional optou pelo modelo de inovação aberta, fundamentado no Marco Legal das Startups (LC 182/2021), visando a contratação de uma solução que atue como orquestradora dessa cadeia de serviços. O desafio central foi sintetizado na seguinte Pergunta-Desafio:

*"Como podemos articular diferentes setores que precisam atuar coordenadamente para conduzir as reformas prediais do Senado, gerando mais transparência, eficiência e menos encargos aos demandantes das reformas?"*

Diferente de uma licitação tradicional de software, o Senado busca uma parceria para testar e validar um fluxo de governança digital que transforme a experiência de reforma em um processo ágil, auditável e centrado no usuário parlamentar e administrativo.

## 3. Localização Geográfica dos Proponentes



A distribuição geográfica dos proponentes demonstra o alcance nacional da iniciativa e a maturidade dos polos de tecnologia brasileiros em atender a capital federal.

Estado	Contagem (Baseada nos DDDs)
<b>SP</b> (11, 16)	4
<b>SC</b> (48)	3
<b>DF</b> (61)	2
<b>PE</b> (81)	2
<b>RJ</b> (21)	2
<b>SE</b> (79)	2
<b>CE</b> (85)	2
<b>PR</b> (41)	1
<b>MG</b> (32)	1
<b>TO</b> (63)	1

**Análise Estratégica:** A forte concentração em **São Paulo** e **Santa Catarina (Florianópolis)**, pólos consolidados de GovTechs e SaaS, valida uma estratégia de suporte predominantemente remoto e escalável. Simultaneamente, a presença de



proponentes no **Distrito Federal** facilita a etapa de validação *hands-on* e a integração presencial com a SINFRA e o Prodasen durante o piloto remunerado.

#### 4. Maturidade da Solução (TRL) e Perfil dos Proponentes

A análise do Nível de Prontidão Tecnológica (TRL) é o principal redutor de risco para a adoção do CPSI. **A maioria das empresas participantes indicou possuir soluções maduras (TRL 8 ou 9), prontas para teste operacional.** A presença de soluções já utilizadas na CGU e amplamente adotadas no setor privado comprovam que o mercado não exige desenvolvimento do zero, mas sim adaptação contextual.

O perfil dos proponentes válidos (20 propostas) divide-se em:

- **Startups e GovTechs:** 65% (Foco em plataformas ágeis de Workflow).
- **Empresas de Grande Porte e Consultorias:** 25% (Provedores de soluções *enterprise* e Digital Twins).
- **Profissionais e Especialistas:** 10% (Arquitetos e acadêmicos com foco em metodologias modulares).

Este alto TRL justifica a escolha da modalidade **CPSI sem risco tecnológico**, permitindo que o Senado foque o piloto na integração sistêmica e na experiência do usuário, em vez de desenvolvimento de funcionalidades básicas.

#### 5. Detalhamento Técnico e Tendências de Mercado

O mercado sinaliza uma convergência para a visualização tridimensional e a automação de processos como chaves para resolver a fragmentação.

- **Tecnologias Predominantes:** Identificamos 8 menções diretas a **BIM e Digital Twin**. O "So What?" desta tecnologia para o Senado é a eliminação da opacidade: o solicitante poderá visualizar a reforma em um modelo 3D virtual, reduzindo a ansiedade sobre o progresso físico.
- **IoT e Sensoriamento:** Algumas propostas introduzem o conceito de manutenção preditiva através de sensores, o que atacaria a causa raiz das reformas emergenciais não coordenadas.
- **Remuneração:** As tendências de mercado apontam para assinaturas SaaS variando entre **R\$ 15.000,00 e R\$ 30.000,00 mensais**, com taxas de implantação (*setup fee*) situadas entre **R\$ 150.000,00 e R\$ 300.000,00**. Estes valores fornecem à SINFRA uma base realista para a reserva orçamentária do piloto.
- **Propriedade Intelectual:** A tendência é o licenciamento de uso (SaaS). Isso beneficia o Senado ao transferir o ônus da atualização tecnológica e segurança cibernética ao fornecedor, mantendo a administração focada na gestão do serviço.



## 6. Transparência: Lista de Propostas Recebidas

Em respeito ao princípio da publicidade, listamos todas as entidades e cidadãos que contribuíram com esta etapa de inteligência de mercado:

1. Beatriz Elizabeth Oliveira do Nascimento (Start Go Solutions)
2. kane san chan (Persystence)
3. Rogério Martins Andrade (Diatech Sistemas / Sispred)
4. Mirela Marcia Mendonça Pinheiro (Pilares Tech)
5. Marta Raad Dantas (Martadantas)
6. Cristiano Studzinski de Souza (sensor.log tecnologia)
7. Elias Bernardo (Connector Tech)
8. Fúlvia Nassif Jorge Facury (Impera Incubadora)
9. Respondente Identificado como "X" (Entrada sem identificação organizacional)
10. Barbara Carvalho (Upsprints)
11. Aldenio Rodrigues Barreto
12. Marcel Tadeu Corrêa Ribeiro (Mais Controle ERP)
13. Benjamin Vieira Santos
14. Gerson Cazeloto (VSDATA Comércio e Distribuição/Oracle)
15. Jorge Eduardo Barbosa do Nascimento (Minha Coleta Tecnologia Ltda)
16. Paulo Sérgio (Agência SER Consulting)
17. Helton Nogueira Uchoa (Prefeitura Eficiente/Allsee)
18. Mariana Caetano Bastos (ConstruCode)
19. Matheus Oliveira (Lion Forge - AI)
20. Lucio Felix de Souza Neto (RDO App)
21. Fábio José Chaar da Silva (VIGHA)
22. LEANDRO ROSA MARTINS (JSOFT)
23. José Messias Rocha Amorim (Taksi Yeshua)
24. Danubio Lima Marinho

## 7. Considerações Finais e Próximos Passos

A Consulta Pública cumpriu seu papel estratégico de validar a maturidade do ecossistema. Restou comprovado que o mercado possui soluções de prateleira capazes de ser adaptadas para atuar como o "motor de orquestração" das reformas do Senado, reduzindo drasticamente a incerteza técnica da futura contratação.

Os próximos passos compreendem a finalização do Termo de Referência para o lançamento do **Edital de Chamamento Público para o CPSI**. A etapa de seleção priorizará a aderência aos fluxos da SINFRA, seguida pela execução de um piloto remunerado com duração prevista de 6 a 12 meses. Este período será crucial para testar a interoperabilidade com o sistema de gestão documental e patrimonial da Casa.



Com base na **Lei Complementar nº 182/2021 (Marco Legal das Startups)**, caso o piloto atinja os indicadores de sucesso estabelecidos, o Senado Federal terá a prerrogativa jurídica de avançar para um contrato de fornecimento subsequente. Este contrato possui um potencial de escala de até **R\$ 8 milhões**, garantindo a perenidade da solução e a modernização definitiva da infraestrutura legislativa.

Agradecemos formalmente a contribuição de todos os proponentes, bem como o suporte técnico indispensável da SINFRA e do Prodasen na condução desta jornada de inovação.

**Brasília, 03 de Fevereiro de 2026.**